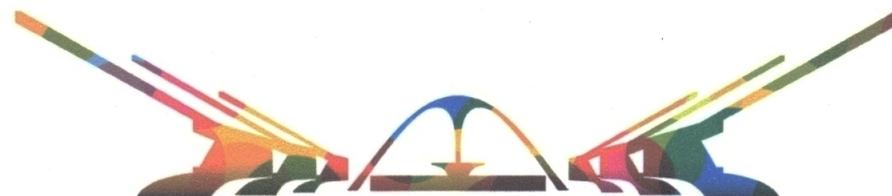




Liga Independente das
Escolas de Samba do
Rio de Janeiro



Rio Carnival 2014

O MAIOR SHOW DA TERRA

CADERNO DE JULGAMENTO

CARNAVAL / 2014

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

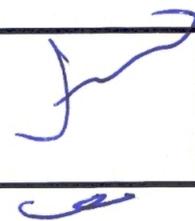
DOMINGO
02/03/2014

| ORDEM DO DESFILE | Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0 | Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0 | Soma = Nota Final | Nota Final por Extenso |
|--|---|--|-------------------------|------------------------|
| G.R.E.S.E. Império da Tijuca | 4,7 | 4,8 | 9,5 | NOVE, CINCO |
| G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio | 5 | 5 | 10 | DEZ |
| G.R.E.S. São Clemente | 4,8 | 5 | 9,8 | NOVE, OITO |
| G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira | 5 | 4,9 | 9,9 | NOVE, NOVE |
| G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro | 4,9 | 5 | 9,9 | NOVE, NOVE |
| G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis | 4,9 | 4,8 | 9,7 | NOVE, SETE |

NOME DO JULGADOR:

PAULO CESAR VIDAL MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:



JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

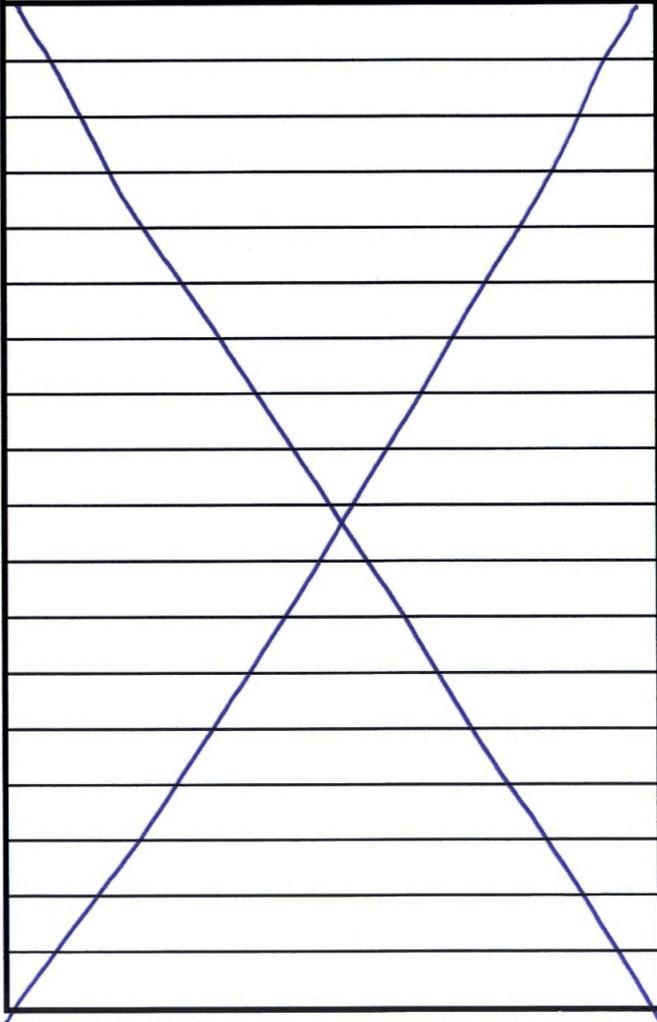
G.R.E.S.E. Império da Tijuca

JÚNIOR SCAPIN ABRE A NOITE APRESENTANDO-NOS UMA COREOG. COM MUITO MOVIMENTO CORPORAL, PORÉM COM DESENHOS COMPOSTOS DE FORMA PREVISÍVEL E LINEAR.

NÃO GEROU IMPACTO SIGNIFICATIVO NO PÚBLICO, TRILHANDO CAMINHOS E SOLUÇÕES COREOGRÁFICAS JÁ BASTANTE EXPLORADAS E VISTAS NA SAPUCAÍ.

A PARTE EM QUE O ELEMENTO CÊNICO REPRESENTARIA O "TRONO DE EXÚ" NÃO FICOU BEM CARACTERIZADA.

G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio



G.R.E.S. São Clemente

REGINA SAUER E CARLOS BOLACHA APRESENTAM-NOS UMA PROPOSTA DE TENTATIVA DE DIÁLOGO ENTRE O PROFÍCUO LADO CULTURAL DAS COMUNIDADES CARENTES E A DANÇA, MAS ESBARRAM NO ERRO COMUM DESSAS TENTATIVAS DIALÓGICAS ENTRE CULTURAS, QUE É O USO DEMASIADO DE CLICHÊS E DE REFERÊNCIAS ÓBVIAS NA IDENTIFICAÇÃO DAS MESMAS, O QUE ACABA EMPOBRECENDO O CONJUNTO DO ESPETÁCULO CÊNICO.

[Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page, including a large signature and several smaller initials.]

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira

CARLINHOS DE JESUS NOS APRESENTA UMA DESAFIADORA PROPOSTA COREOGRÁFICA CALCADA NUMA RICA REPRESENTAÇÃO CÊNICA E NA DESCONSTRUÇÃO CINÉTICA DAS MOVIMENTAÇÕES.

TUDO IA MUITO BEM, PORÉM COM A DANÇA COMPETINDO COM UMA SÉRIE DE RECURSOS VISUAIS, PERCEBEU-SE EM UM DADO MOMENTO UMA CERTA SATURAÇÃO DA CENA E QUEBRA DO RITMO, INFELIZMENTE O SUFICIENTE PARA EMBASSAR O ALCANCE DA EXCELÊNCIA.

G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro

A TENTATIVA DO USO DO ILUSIONISMO COMO FÓRMULA GARANTIDA DE SUCESSO E COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO DESSA VEZ NÃO FUNCIONOU A CONTENTO, FICANDO UM POUCO AQUÉM DO ESPERADO. EMBORA MUITO BEM OPERACIONALIZA, ANALISANDO-SE COMPARATIVAMENTE NÃO FOI O BASTANTE PARA SE ALCANÇAR A EXCELÊNCIA.

G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis

M. MISAILIDIS PROPÕE SUA ELABORAÇÃO COREOGRÁFICA NOMA SIMBIOSE COM O CASAL DE MS/PB, MAS AS INTERFACES ENTRE OS CORPOS ACABAM NÃO SE ENCAIXANDO, OCORREM ATRITOS, E ACABA TUDO DESCAMBANDO PARA UM INEFICIENTE CAMPO INVESTIGATIVO, QUE AO SER APRESENTADO AO PÚBLICO COMO TENTATIVA DE ESPETÁCULO, CAUSA NELE PERGUNTAS QUE FICAM SEM RESPOSTAS, SENTIMENTOS DE INDIFERENÇA E APATIA.

O SISTEMA DE ELEVACÃO DOS PEÕES NÃO FUNCIONOU A CONTENTO, E UM DELES NÃO FOI ELEVADO DURANTE A APRESENTAÇÃO...

(continua na folha seguinte)

JUSTIFICATIVAS

DOMINGO
02/03/2014

(CONT. DA BEIJA FLOR) ... EM FRENTE AO MÓDULO 4, QUEBRANDO A COESÃO COREOGRÁFICA.
O EFEITO DE FUMAÇA FUNCIONOU EXAGERADAMENTE, COMO UMA CORTINA QUE ENCOBRIU E PRE-
JUDICOU A VISÃO DA APRESENTAÇÃO DE FORMA INDISCRIMINADA E GROSSEIRA (OVER DEMAIS, COMO
SE FOSSE UM BDRRÃO NUMA TELA). O TABULEIRO DE XADREZ NA PARTE DE TRÁS DO TRIPÉ FICOU
SEM FUNÇÃO E GRATUITO.
COMO PUNTO POSITIVO O EXCELENTE ACABAMENTO PLÁSTICO DAS INDUMENTÁRIAS E DO TRIPÉ.

28

2

2

2

21

2

MAPA DE NOTAS

QUESITO:

COMISSÃO DE FRENTE

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

| ORDEM DO DESFILE | Concepção / Indumentária de 4,5 à 5,0 | Apresentação / Realização de 4,5 à 5,0 | Soma = Nota Final | Nota Final por Extenso |
|--|---|--|-------------------------|------------------------|
| G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel | 4,6 | 5 | 9,6 | NOVE, SEIS |
| G.R.E.S. União da Ilha do Governador | 4,9 | 5 | 9,9 | NOVE, NOVE |
| G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel | 4,7 | 4,8 | 9,5 | NOVE, CINCO |
| G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense | 4,9 | 5 | 9,9 | NOVE, NOVE |
| G.R.E.S. Portela | 4,8 | 5 | 9,8 | NOVE, OITO |
| G.R.E.S. Unidos da Tijuca | 4,8 | 5 | 9,8 | NOVE, OITO |

NOME DO JULGADOR:

PAULO CESAR VIDAL MORATO

ASSINATURA DO JULGADOR:



pl
Jm

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA 03/03/2014

G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel

SÉRGIO LOBATO ASSINA UMA COREOGRAFIA DEFENDIDA COM MUITO VIGOR PELO GRUPO DE DANÇARINDS, PORÉM PEÇA POR APRESENTAR UM VOCABULÁRIO DE MOVIMENTOS QUE RESULTA NUM DESENHO SIMPLES, LINEAR E PREVISÍVEL.

A FORMAÇÃO DA PALAVRA "MOCIDADE" NÃO GEROU RESULTADO IMPACTANTE NO PÚBLICO.

G.R.E.S. União da Ilha do Governador

CONSIDERANDO-SE CRIATIVIDADE E NARRATIVIDADE COMO OS PRINCIPAIS ALICERCES DE UMA BOA COM. DE FRENTE, JAIME ARDIXA NOS APRESENTA UM TRABALHO QUE VAI MUITO BEM Nesses dois itens, ENTRETANTO, DEVERIA TER SIDO MAIS EXPLORADO O MOMENTO DE IMPACTO DA COREOGRAFIA NO QUAL A "BAICARINA" E O "SOLDADINHO" BALANÇAVAM E INTERAGIAM COM O PÚBLICO LANÇANDO OBJETOS, SEJA NUM TEMPO MAIS LONGO DE LANÇAMENTOS, OU CRIANDO-SE OUTRAS SITUAÇÕES DE CLÍMAX, OU COM O USO DE EFEITOS ESPECIAIS.

G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel

ALEX NEORAL APRESENTA UMA SIMBIOSE CÊNICA ENTRE DANÇA E CULTURA NORDESTINA, INVESTIDA QUE NATURALMENTE SE REVESTE NO RISCO DA TRADUÇÃO ENTRE LINGUAGENS DIFERENTES. E É NESSA RELAÇÃO HÍBRIDA ENTRE O GESTO E O MOVIMENTO, QUE FICA LATENTE O PONTO FRÁGIL DO ESPETÁCULO. A PEÇA EVOLUI POUCO, NÃO GANHA RÍTMO, NÃO ESTABELECE CONEXÕES COM O PÚBLICO, RESULTANDO NUM TRATADO COREOGRÁFICO SIMPLES. OS 5 TRIPÉS MERECIAM MELHOR ACABAMENTO PLÁSTICO. ALGUNS DESENHOS FORMADOS NAS XILOS NÃO FICARAM NÍTIDOS, DIFICULTANDO SUA VISUALIZAÇÃO E ENTENDIMENTO.

JUSTIFICATIVAS

SEGUNDA-FEIRA
03/03/2014

G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense

DÉBORA COLKER DÁ LITERALIDADE E ENERGIA À SUA PROPOSTA COREOGRÁFICA LANÇANDO MÃO DE UM GRUPO DE DANÇARINOS ORIUNDOS DA COMUNIDADE, MARCA QUE NOS REMETE À BOA LEMBRANÇA DOS CHAMADOS "CIDADÃOS DANÇANTES", CONSAGRADA POR IVALDO BERTAZZO. FALTOU APENAS ELABORAR MELHOR O PONTO DE CLÍMAX DO ESPETÁCULO QUANDO OS MENINOS ESTAVAM EM CIMA DO TRIPÉ, TALVEZ COMPLEMENTANDO COM O USO DE EFEITOS ESPECIAIS (PAPEL PICADO, FUMAÇA OU FOGOS DE ARTIFÍCIO FRÍOS).

G.R.E.S. Portela

GHISLAINE CAVALCANTI TRAS UMA RELEITURA COREOGRÁFICA JÁ EXPLORADA EM TRABALHOS ANTERIORES NA SAPUCAÍ, SEM ACRESCENTAR NOVIDADES EM TERMOS DE VOCABULÁRIO DE MOVIMENTOS. A AÇÃO FICOU REDUNDANTE E APENAS NA SUPERFÍCIE, NÃO GANHANDO O ESPETÁCULO RITMO E ENERGIA SUFICIENTES PARA ENVOLVER O PÚBLICO.

PONTOS POSITIVOS: A BOA NARRATIVIDADE NA REPRESENTAÇÃO DO BAILE, E A RÁPIDA TRANSFORMAÇÃO DA AVÓ DO REI EM ÁGUIA.

G.R.E.S. Unidos da Tijuca

PRISCILA E RODRIGO APRESENTAMOS UMA COREOGRAFIA COM UMA FRONTALIDADE QUE PASSA DO PONTO IDEAL, EXCESSO ESSE QUE FAZ COM QUE OS DIVERSOS ELEMENTOS CÊNICOS USADOS GEREM QUEBRAS DE RITMO E DESCONTINUIDADES VENHAM À TONA.

O RESULTADO SE MOSTRA FRÁGIL, A IDEIA CENTRAL NÃO SE CONSTRÓI BEM, E O ESPETÁCULO NÃO CONTAGIA O SUFICIENTE.

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA

03/03/2014

A large rectangular area with horizontal lines, crossed out with a large blue 'X'. This area is intended for final observations but is currently blank.

pp

pp

pp

pp

pp

pp